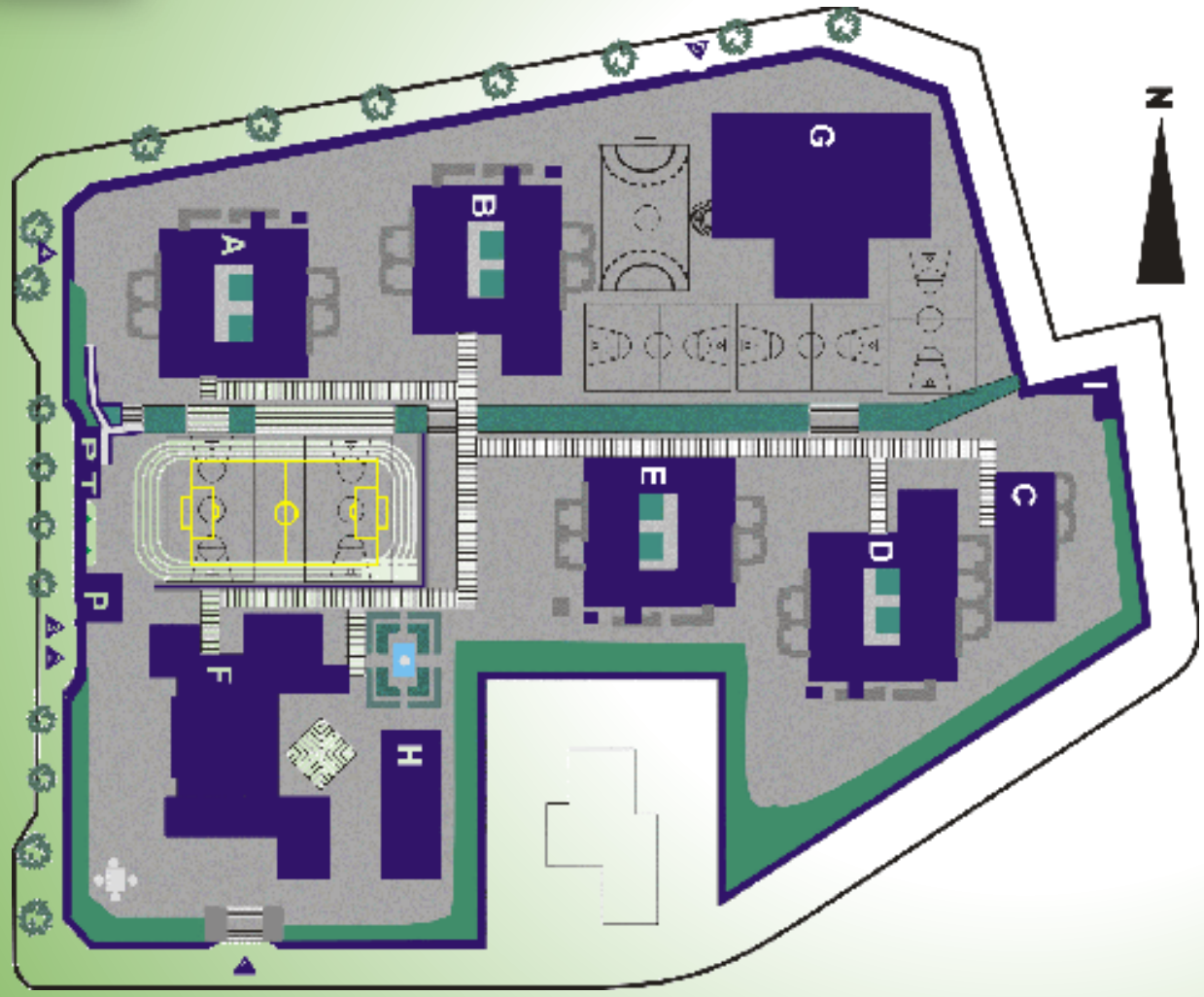
As árvores da nossa escola

Trabalho elaborado por alunos do NEA/Programa Eco-Escolas

Ano letivo 2017/2018

Escola E.B. 2º e 3º ciclos Roque Gameiro - Amadora



A Escola Roque Gameiro tem dentro dos seus espaços 102 árvores!!!

Muitas autóctones, algumas invasoras, no seu conjunto acabam por ser um pequeno “pulmão verde” dentro da cidade da Amadora.

Depois da sua contagem e devido ao elevado número, optámos por destacar apenas aquelas que, de alguma forma, estão mais diretamente ligadas a atividades do Eco-Escolas.

Levantamento de algumas espécies nativas e invasoras existentes na escola

Nativas ou autóctones

Medronheiro
Carvalho-alvarinho
Loureiro
Pinheiro manso
Pinheiro bravo
Azevinho
Lodão bastardo
Zambujeiro ou oliveira brava
Aroeira

- Espécies nativas são aquelas que ocorrem naturalmente num determinado ecossistema ou região. Por serem plantas já adaptadas ao ambiente local apresentam menor necessidade de manutenção. Além disso, colaboram com a preservação da flora local e interagem com a fauna fornecendo alimento e abrigo para os animais da região.

Invasoras e/ou exóticas

Árvore da borracha
Palmeira
Eucalipto
Abacateiro

- Uma invasora é uma espécie exótica, que se expande frequentemente em habitats naturais ou seminaturais, produzindo alterações significativas ao nível da composição, estrutura ou processos dos ecossistemas, chegando inclusivamente a eliminar outras espécies.

Cuidados para prevenir a proliferação de espécies invasoras.

Antes de plantar espécies no **recreio da sua escola**, em casa ou em espaços públicos assegure-se de que não são invasoras nem têm risco ecológico conhecido. Consulte a legislação.

Se existirem espécies invasoras no **recreio da sua escola** ou em espaços públicos informe-se acerca da melhor forma de as erradicar e substituir e faça um projeto de reabilitação com os alunos e a autarquia ou outras entidades.

Fonte: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas, I.P.

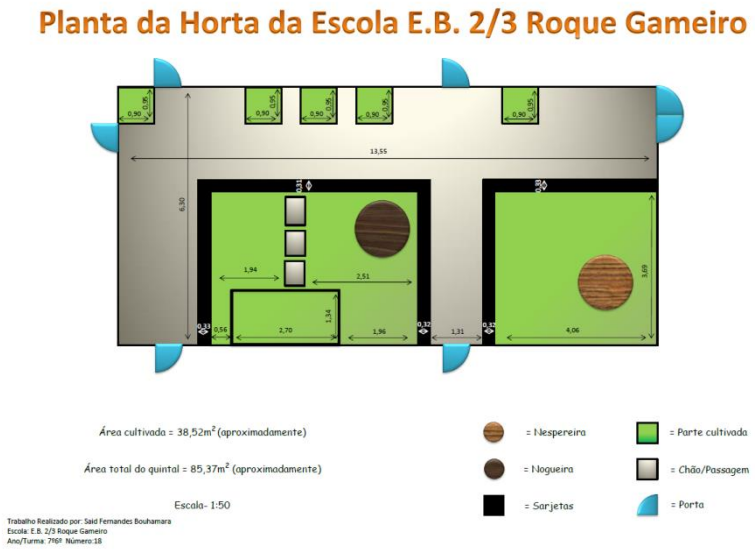
Exóticas: Árvore da borracha, eucalipto e abacateiro

Ficus elastica, conhecida pelo nome comum de ***árvore-da-borracha*** é uma Moraceae tropical, originária de uma vasta região que se estende desde o subcontinente indiano até à Malásia e à Indonésia

Árvore da família das Mirtáceas, o **eucalipto** é nativo da Oceânia, onde é a espécie dominante da flora local. Com mais de 700 espécies, a maioria de origem australiana, adapta-se praticamente à todas as condições climáticas.

O **abacateiro**, cujo fruto é oabacate, é uma espécie da família Lauraceae, de nome científico *Persea americana*.

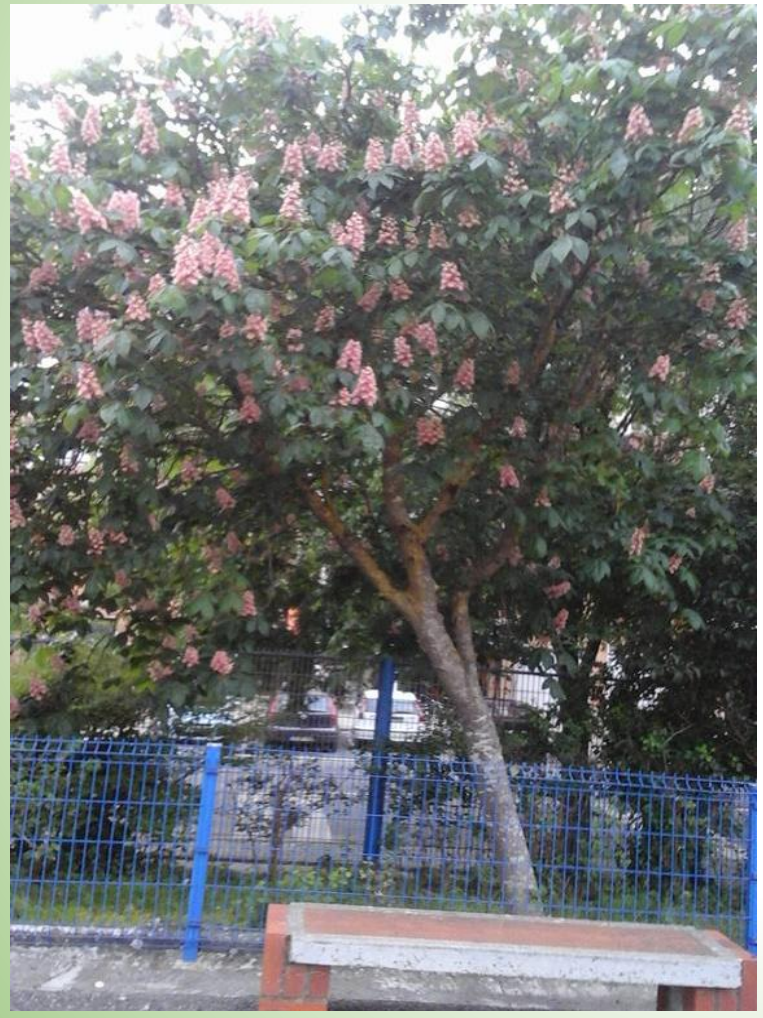
Nogueira



A **nogueira** e a **nespereira** que desde 2008 acompanham a nossa horta pedagógica.

Nespereira

Castanheiro da Índia e Carvalho-alvarinho



O castanheiro-da-índia (*Aesculus hippocastanum*) é uma árvore robusta até 25 metros de altura, com copa enorme e abobadada. O seu fruto designa-se como castanha-da-índia, e é usado pela medicina popular contra problemas de circulação sanguínea.

Carvalho-alvarinho -*Quercus robur* L.
Família | *Fagaceae*
Características:
Caducidade | folha caduca
Altura | até 45m
Longevidade | este é jovem mas excecionalmente pode atingir os 1500 anos
Floração | abril e maio
Maturação dos frutos | setembro e outubro

Limoeiro e loureiro – Plantados em 2016/17 pelos alunos do Eco-Escolas

O **limoeiro** (*Citrus x limon L.*) é uma árvore de folha persistente que é originária da Asia. Desde há séculos que é cultivada e utilizada, principalmente para aproveitamento dos seus frutos, casca e folhas. É rico em vitamina C (ácido ascórbico), mas possui também vitamina A, B1, B2 e B3, ferro, magnésio, fósforo e potássio. Tem também uma rica concentração de ácido cítrico que lhe dá o seu gosto extremamente forte.

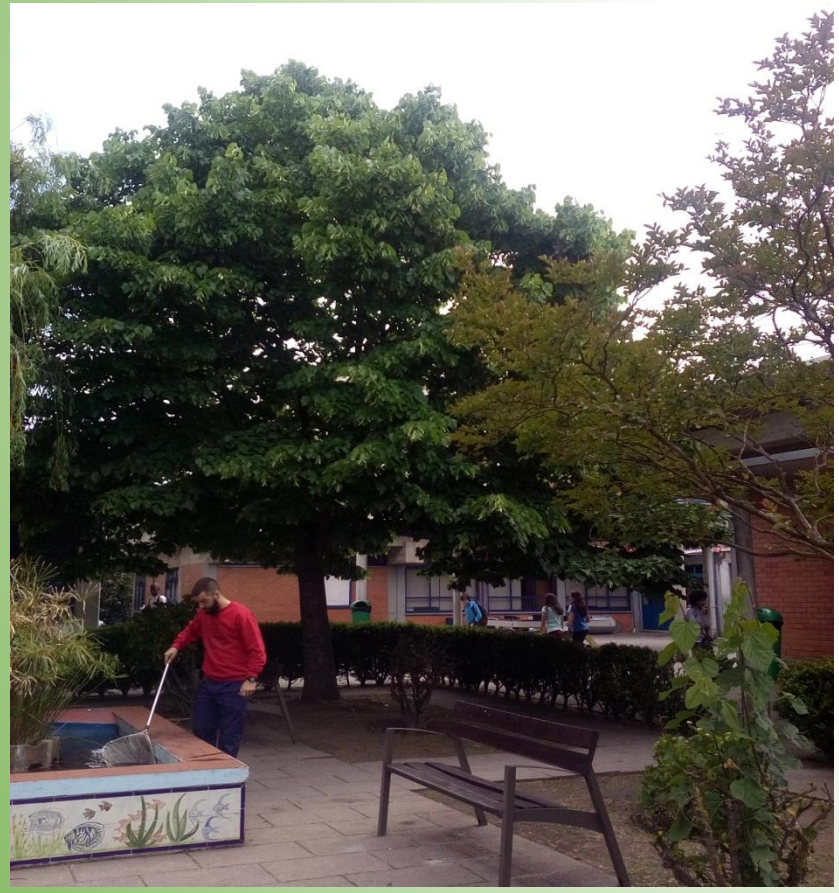
Loureiro - Laurus nobilis L.
Família: Lauraceae
Distribuição geográfica: região mediterrânica. Em Portugal encontra-se abundantemente no centro e norte mais atlânticos.
Caducidade: persistente
Altura: até 12m, normalmente de 5 a 10m
Longevidade: não vive muito além de 100 anos

Tília - é um género botânico pertencente à família Malvaceae.

É típica de regiões de clima temperado, com estações do ano bem demarcadas.

Em chá, é boa para aliviar gripes e bronquites, mas também combate digestões difíceis e cólicas gastrointestinais e pode ser usada para acalmar crianças hiperativas.

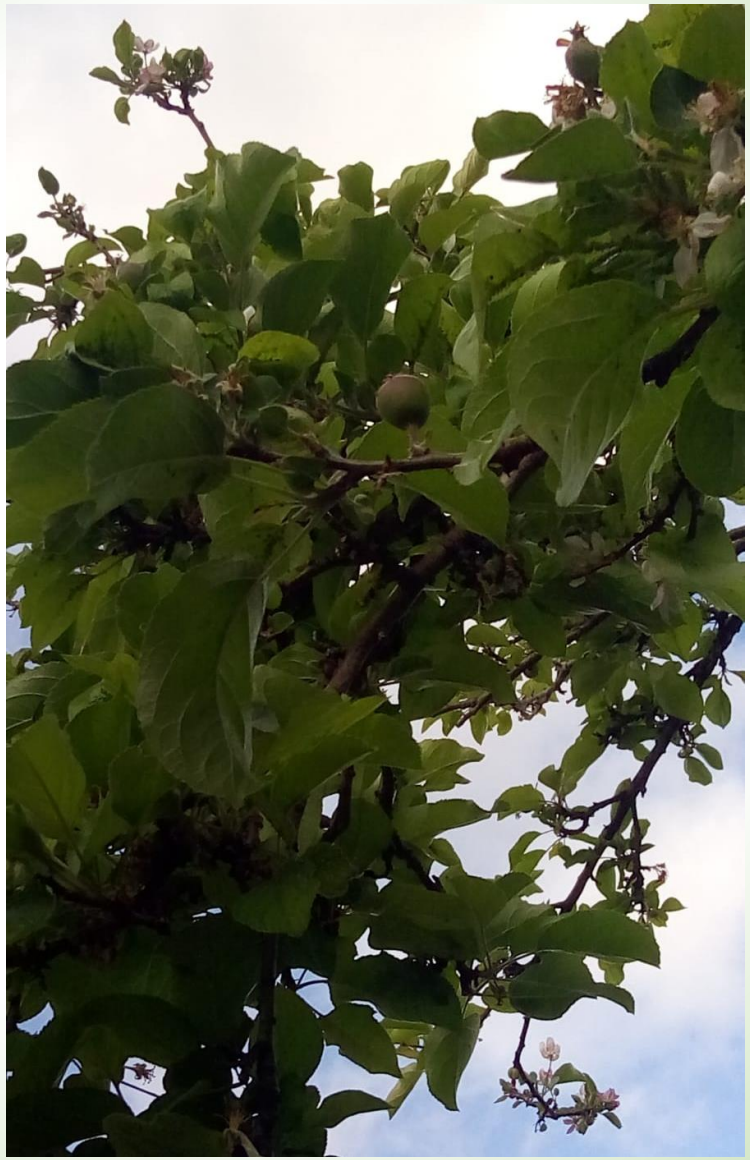
Para os germânicos, as tílias eram árvores sagradas com poderes mágicos que protegiam os guerreiros



É uma das árvores mais bonitas e perfumadas da escola.

No Eco-Escolas recolhemos a flor de tília – chá - para oferecer à comunidade escolar.

Macieira



Nome científico: Malus sylveltris
Classificação superior: Rosaceae

A maçã é uma fruta que, além de muito saborosa, traz muitos benefícios para nossa saúde. As maçãs são muito nutritivas, excelente fonte de vitaminas e minerais: contêm vitaminas A, B1, B2, niacina, vitaminas C e E, pectina e sais minerais como fósforo, magnésio, enxofre, potássio e ferro.

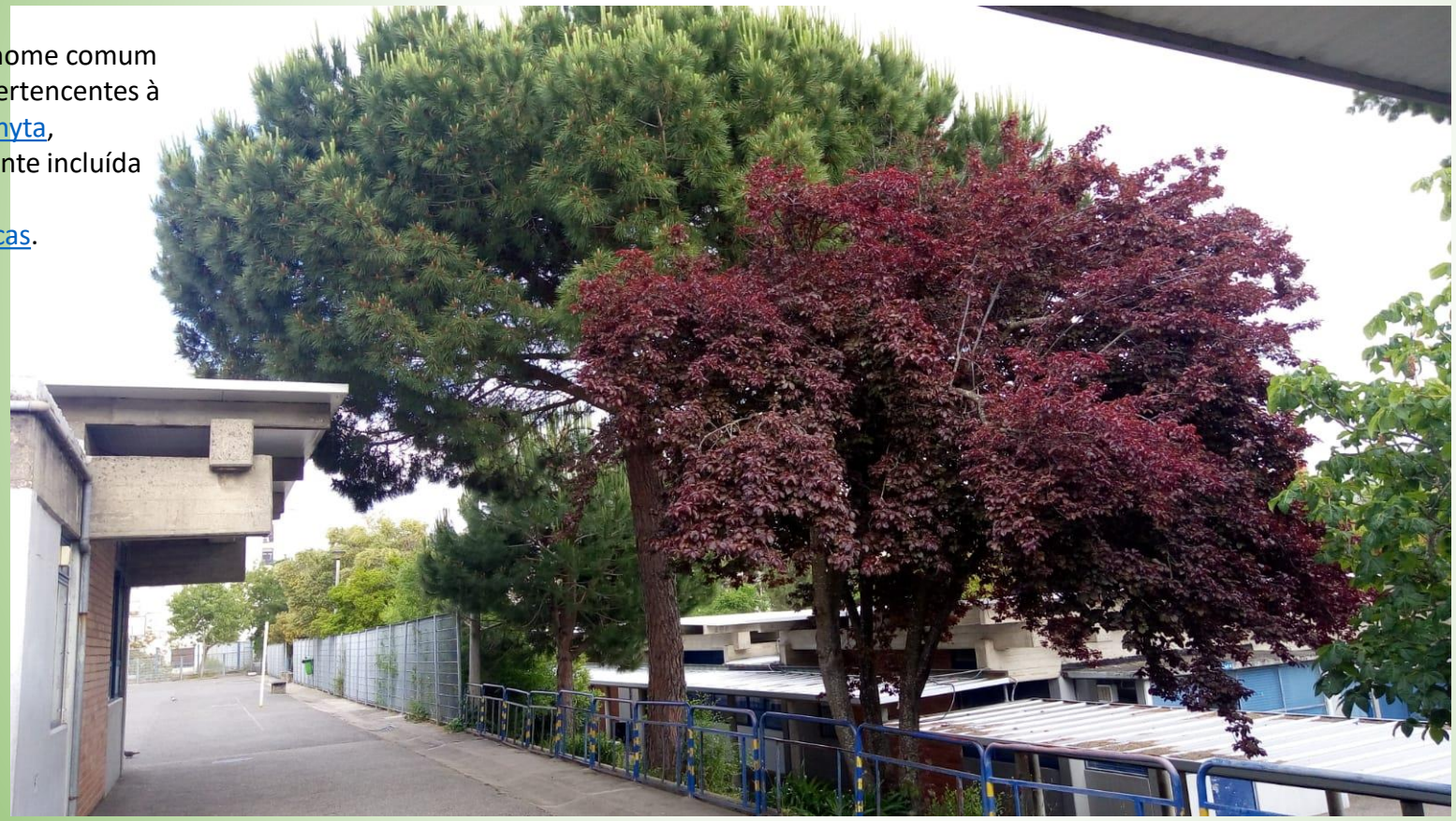
Medronheiro

Nome científico: Arbutus unedo
Classificação: Espécie
Classificação superior: Arbutus
O medronheiro é uma árvore frutífera e ornamental da família Ericaceae, também conhecida como meródios, ervedeiro, êrvedo ou êrvodo.
Origem:
Irlanda, sul da Europa, norte de África, Palestina e Macaronésia. Espontâneo em todo o território português.

Na escola temos dois medronheiros de grande porte. Todos os anos ficam carregados de medronhos que alimentam as aves das redondezas.

Pinheiros e ameixeira brava

Pinheiro é o nome comum das árvores pertencentes à divisão Pinophyta, tradicionalmente incluída no grupo das gimnospérmicas.

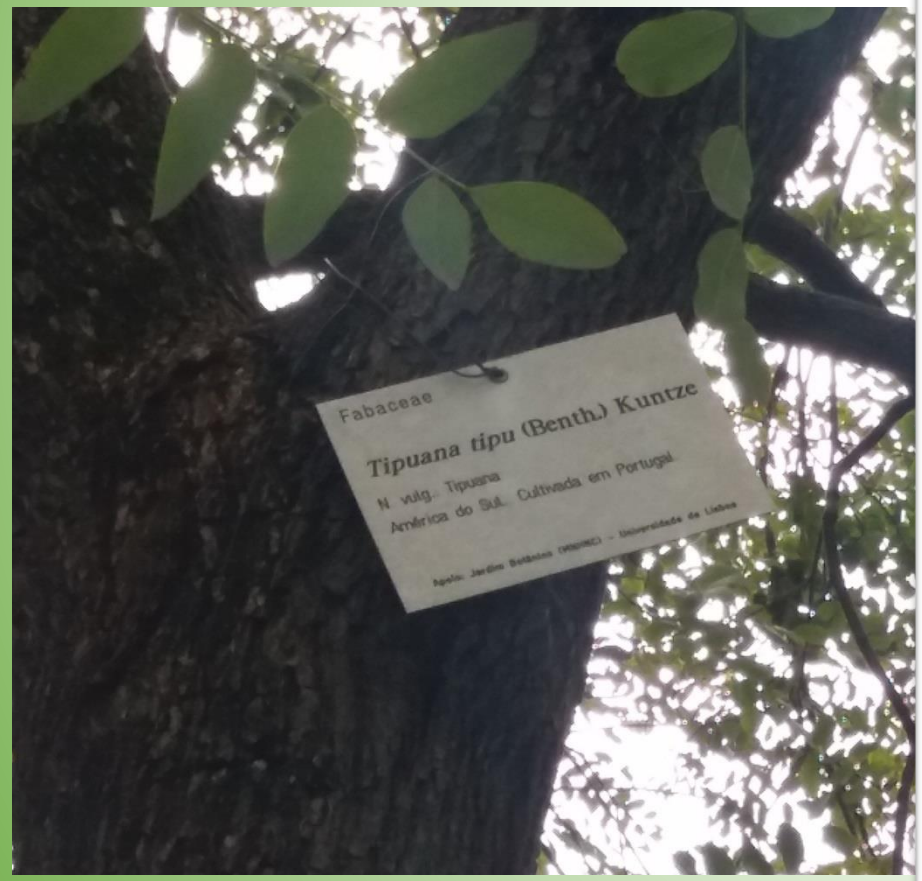


Abrunheiro-bravo, Brunheiro, Cagoeiceiro-bravo, Ameixeira-brava, Ameixieira-brava, Ameixoeira-brava,são os nomes por que são conhecidas algumas espécies de árvore de fruto do subgénero Prunus, incluída no género Prunus da família botânica Rosaceae

Ginjeira (Prunus cerasus) árvore da família das Rosáceas, afim da cerejeira, tem copa arredondada, flores brancas e fruto drupáceo comestível (ginja), de cor vermelho-escura, polpa tenra e sabor ligeiramente amargo

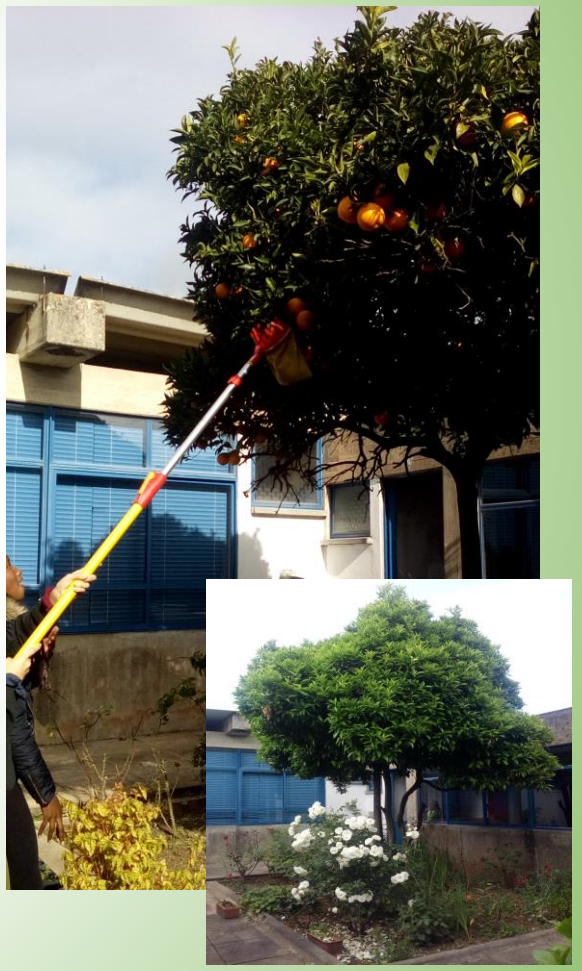
Amoreira Morus é o nome de um género de árvores caducifólias, que são conhecidas por amoreiras, nativas das regiões temperadas e subtropicais

No ano letivo 12/13 foram identificadas algumas árvores da escola.



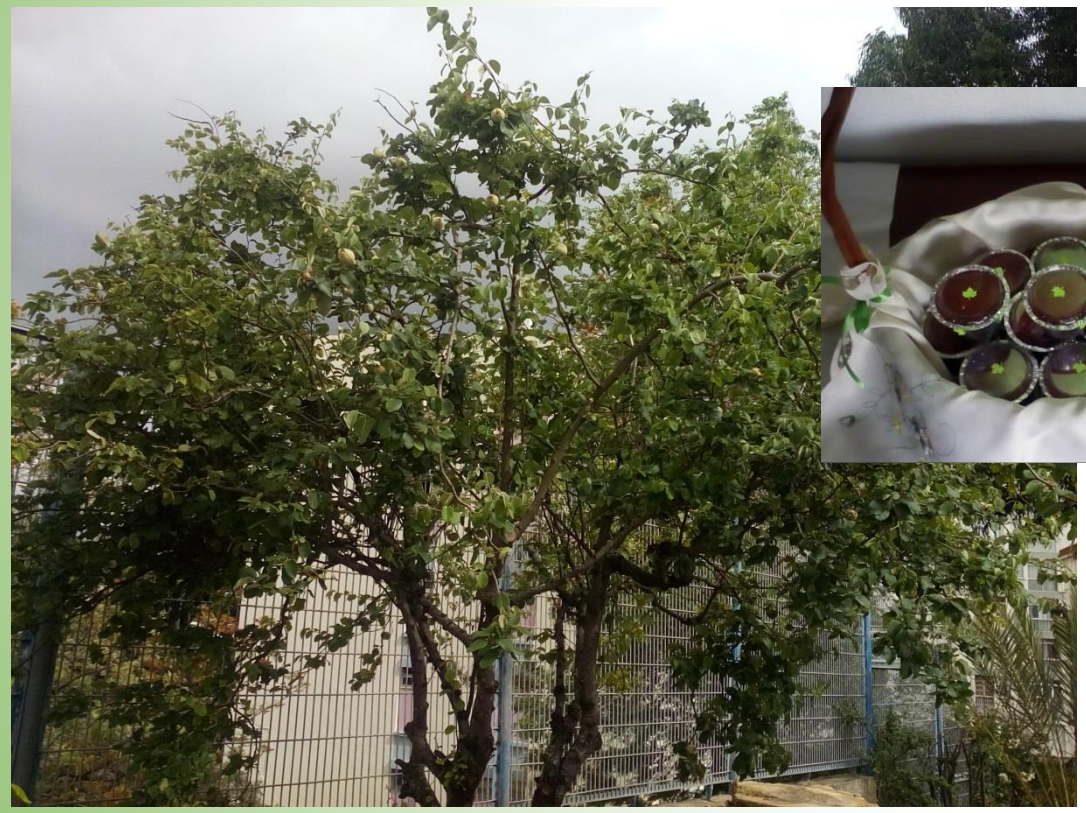
Laranjeiras

Temos 4 na escola. Os alunos do Eco-Escolas apanham as laranjas, vendem aos professores e a verba reverte para uma instituição de solidariedade social.



Marmeleiros

Temos 2 na escola. Quando a produção é grande, apanhamos os marmelos e damos-lhe um destino semelhante ao das laranjas.



Plantações na escola

pessegueiro

romãzeira

pereira

ameixeira

Este ano, com o apoio dos Espaços Verdes da CMA, plantámos 4 árvores de fruto.

Para manter a qualidade ambiental e continuarmos a ser uma Eco-Escola é urgente cuidarmos das árvores da nossa escola.

Alunos do Eco-Escolas:
Leandro Delgado, Ana Beatriz – 9º 6ª

Mafalda Veiga; Soraia Trindade; Diana Ventura; Pedro Oliveira; David Fernandes; Diana Andrade; Ana Carolina – 6º 3ª

Bijal Mangi; Bruna Pisco; Marta Pereira; Laurinda Miglietti; João Valentim; Joana Gonçalves - 8º 9ª

Diana Matos; Mariana Santana; Mafalda Pintado; Ivo Gomes – 8º 8ª

Professora: Marta Albuquerque